

Ciclo de Eventos “Desenvolvimento de uma Cultura do Cuidado” :: ILC-BR – CEPE

“Envelhecimento Populacional em Moçambique: Conquista, Ameaça ou Oportunidade?”

Gustavo Toshiaki Lopes Sugahara

(gustavo.toshiaki@gmail.com)

Investigador Associado do Instituto de Estudos Sociais e Econômicos (IESE), em Maputo, e Pesquisador do Centro de Estudos Sobre a Mudança Socioeconômica e o Território (DINAMIA’CET), em Lisboa.

16 / 04 / 2014

Objetivos / Roteiro:

- Narrar o processo de pesquisa.
 - Como surgiu o tema?
 - Quais os principais desafios?
 - Como os ultrapassamos? + Estratégia de Divulgação.
- Apresentar os resultados principais da pesquisa.
 - Análise demográfica
 - Condições de Vida
 - Que futuro para o quadro político / institucional?
- O que isso tem a ver com a Cultura do Cuidado?

Envelhecimento em Moçambique

Quadro Resumo dos Resultados Obtidos pelo IESE:

Trabalhos publicados:

Julho de 2011 – Abril de 2014

1

- Conquista, Ameaça, ou Oportunidade?
- Romper a Conspiração do Silêncio
- A Duplicação da População Idosa

+
Apresentações e
Seminários

2

- Viver mais para viver pior?
- Dinâmicas do Bem-Estar e da Pobreza

+
Entrevistas

3

- Para além do Espaço Fiscal (no prelo).

+
Artigos de
Divulgação

1. CONQUISTA?
AMEAÇA?
OPORTUNIDADE?

Principal Desafio

Relevância: Faz sentido estudar o envelhecimento populacional em Moçambique?

Conquista? Onde?

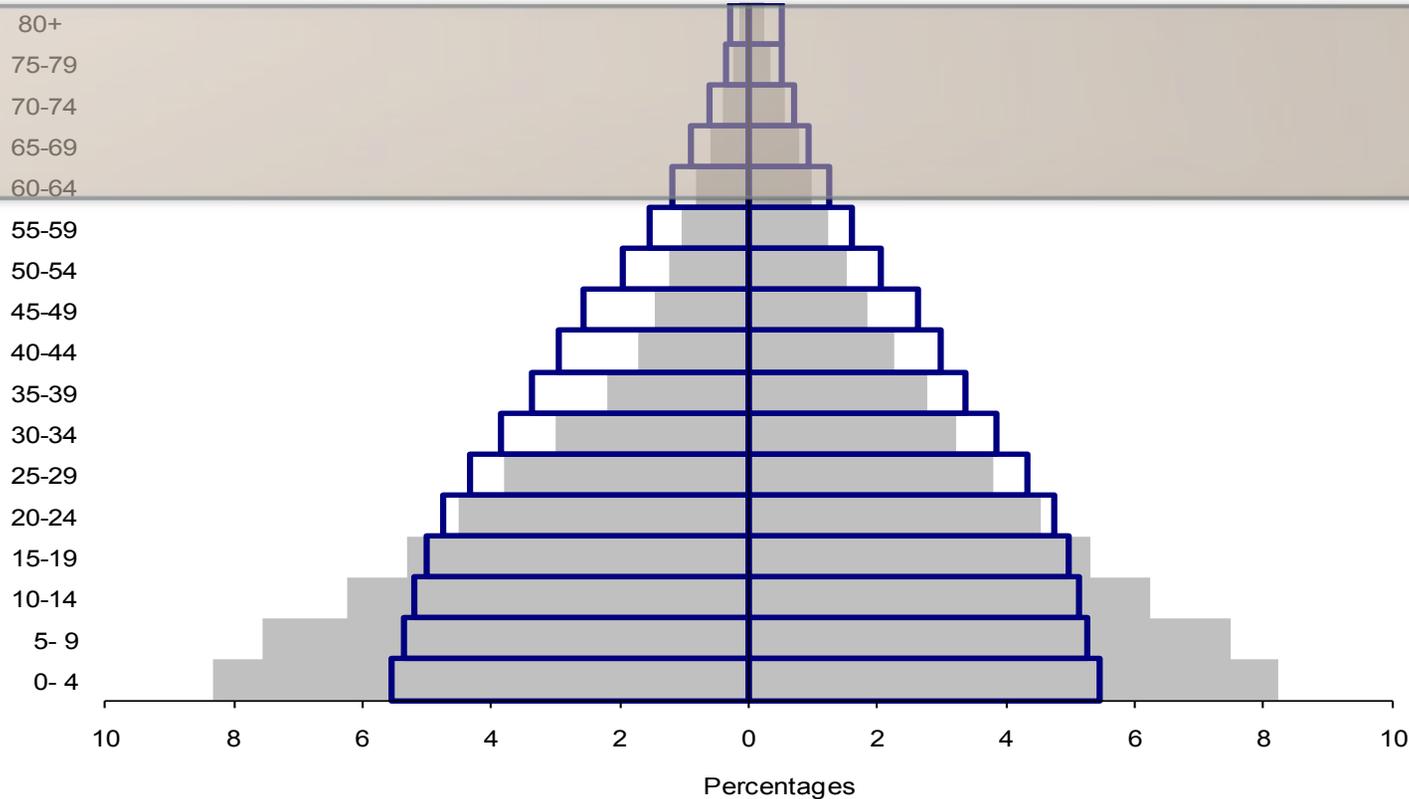
- Todos queremos viver mais...
- Mas em Moçambique a esperança de vida permanece baixa ...
- Refém de causas de morte primárias
- Transição demográfica incipiente
- Crescimento contínuo da população
- Pressão sobre o mercado de trabalho (jovens!)

Pirâmide etária para Moçambique:

Moçambique 2010 (sombreado) & Moçambique 2050

Homens

Mulheres



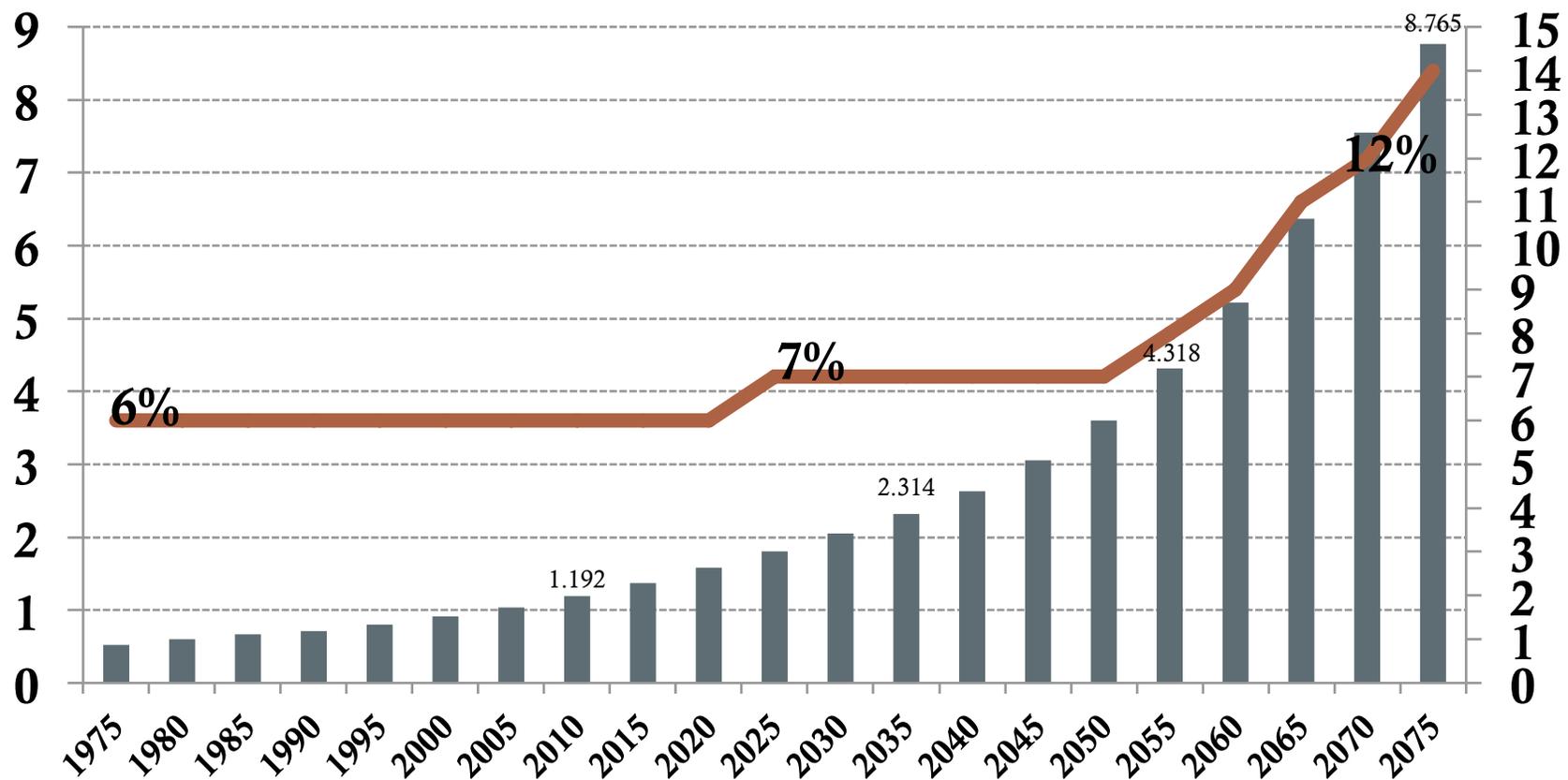
1 Milhão
4,6%

ACELERAÇÃO:

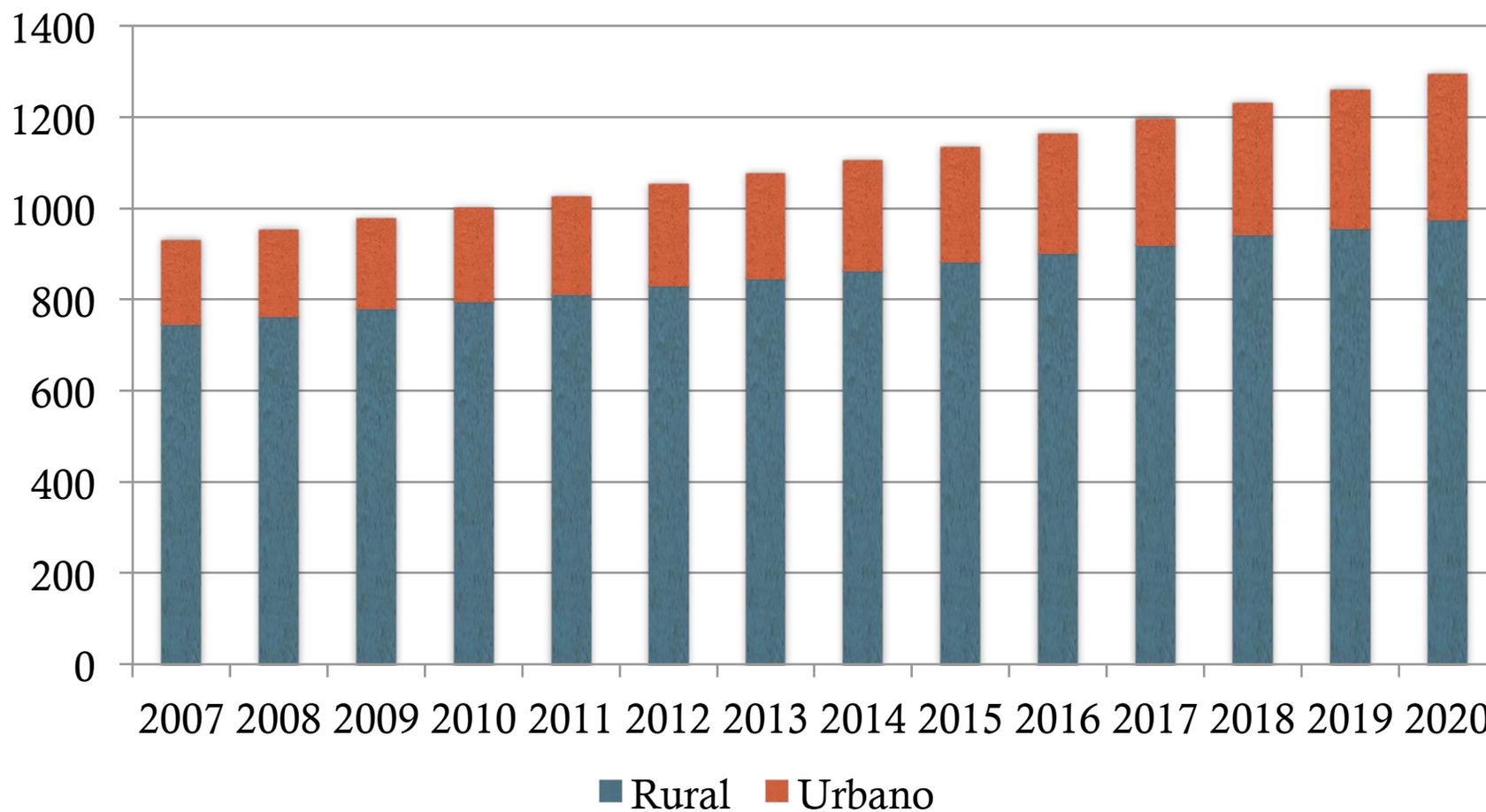
Parcela da População com 60 ou mais anos de idade – Países Selecionados

África do Sul	7	9	10	11	12	13	15	16	18	19	21		
Zimbabwe	6			5	6	7	9	12	15	17	19	20	
Suazilândia	5	6						8	11	13	15	17	
Moçambique	5		6				7	8	9	11	12		
Tanzânia	5					6	7	8	9				
Zâmbia	5	4							5	6			
Malawi	5		4			5	6	7					
	2010	2015	2020	2025	2030	2035	2040	2045	2050	2055	2060	2065	2070

População Idosa (milhões) e Taxa de dependência da população Idosa (%) – 1975-2070:



População Idosa em Moçambique (milhares) Urbano e Rural – 2007-2020:



Fonte: INE (2010)

Composição dos Agregados Familiares segundo género, idade e localiação:

	Total %	Urbano%	Rural %
Chefiado por homem	69	20	49
Chefiado por mulher	31	8	23
Chefiado por idoso (60+)	14	3	11
Chefiado por idoso (65+)	10	2	8
Chefiado por idoso (70+)	6	1	5
Com idoso (60+)	17	4	13
Com idoso (60+) e criança (0–14)	10	3	7
Sem membro em idade activa (15–59)	6	1	5

Fonte: INE

AMEAÇA?

- Mais de 20 idosos já foram assassinados em (2012) sob a acusação de serem bruxos (AIM).
- Maioria da população particularmente vulnerável.
- Fraca participação económica dos idosos, realidade ou mito? São realmente um peso para a sociedade?

OPORTUNIDADE 1/2:

Por que estudar o envelhecimento?

- População Idosa merece atenção hoje!
 - 3º maior efectivo de idosos da África Austral: + de 1 milhão de pessoas (4,6% da pop).
- Preparar o futuro...
 - Envelhecimento é um fenómeno previsível.
- Parte fundamental do Tecido Social
 - Conquista não deve virar um problema
 - Idosos podem ser um recurso valioso para as sociedades, mas o seu potencial contributo não está garantido à partida.

Vamos retomar este ponto depois...

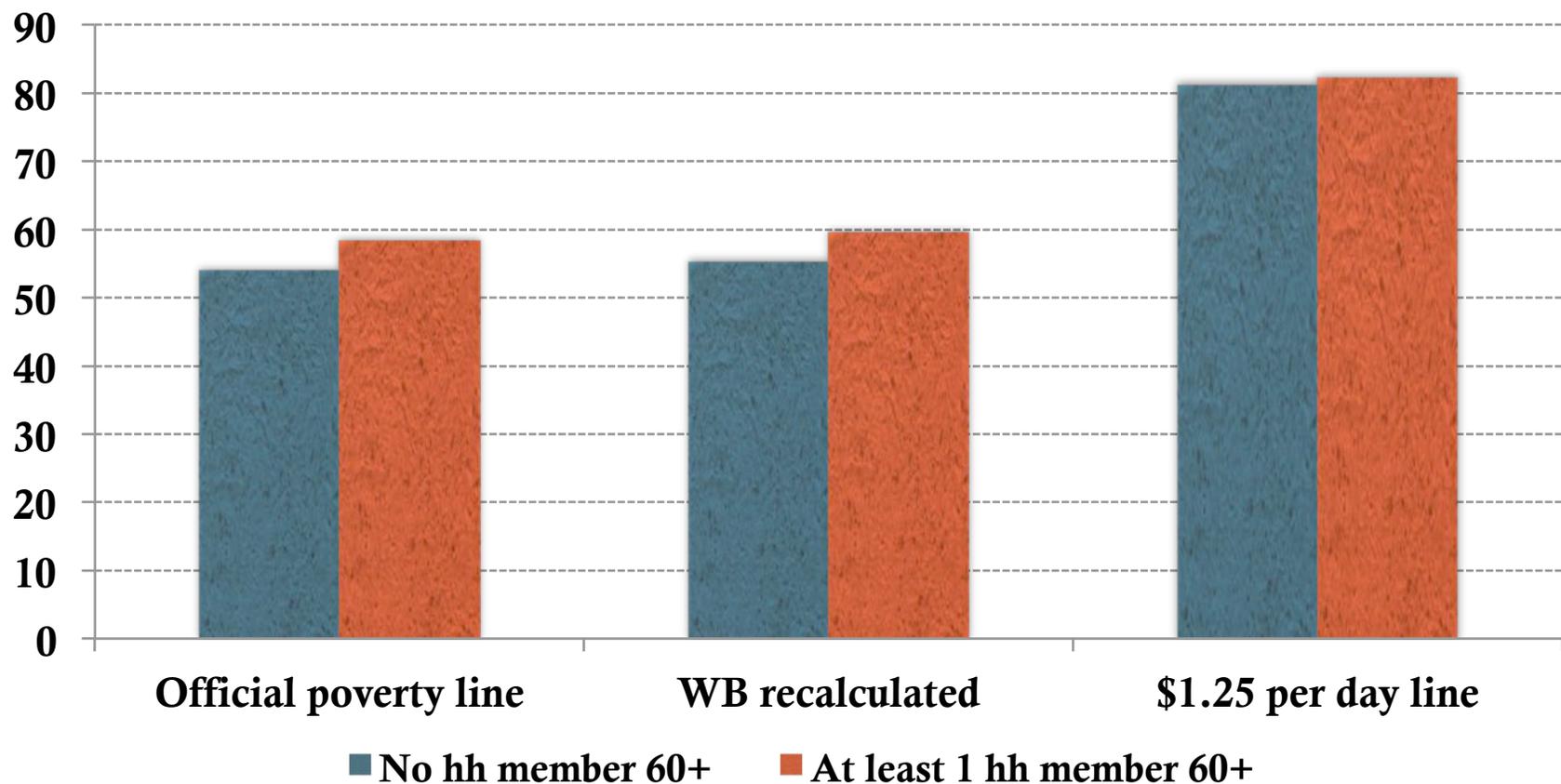
2. VIVER MAIS PARA VIVER PIOR?

Dinâmicas do Bem-estar e Pobreza da População Idosa Moçambicana:

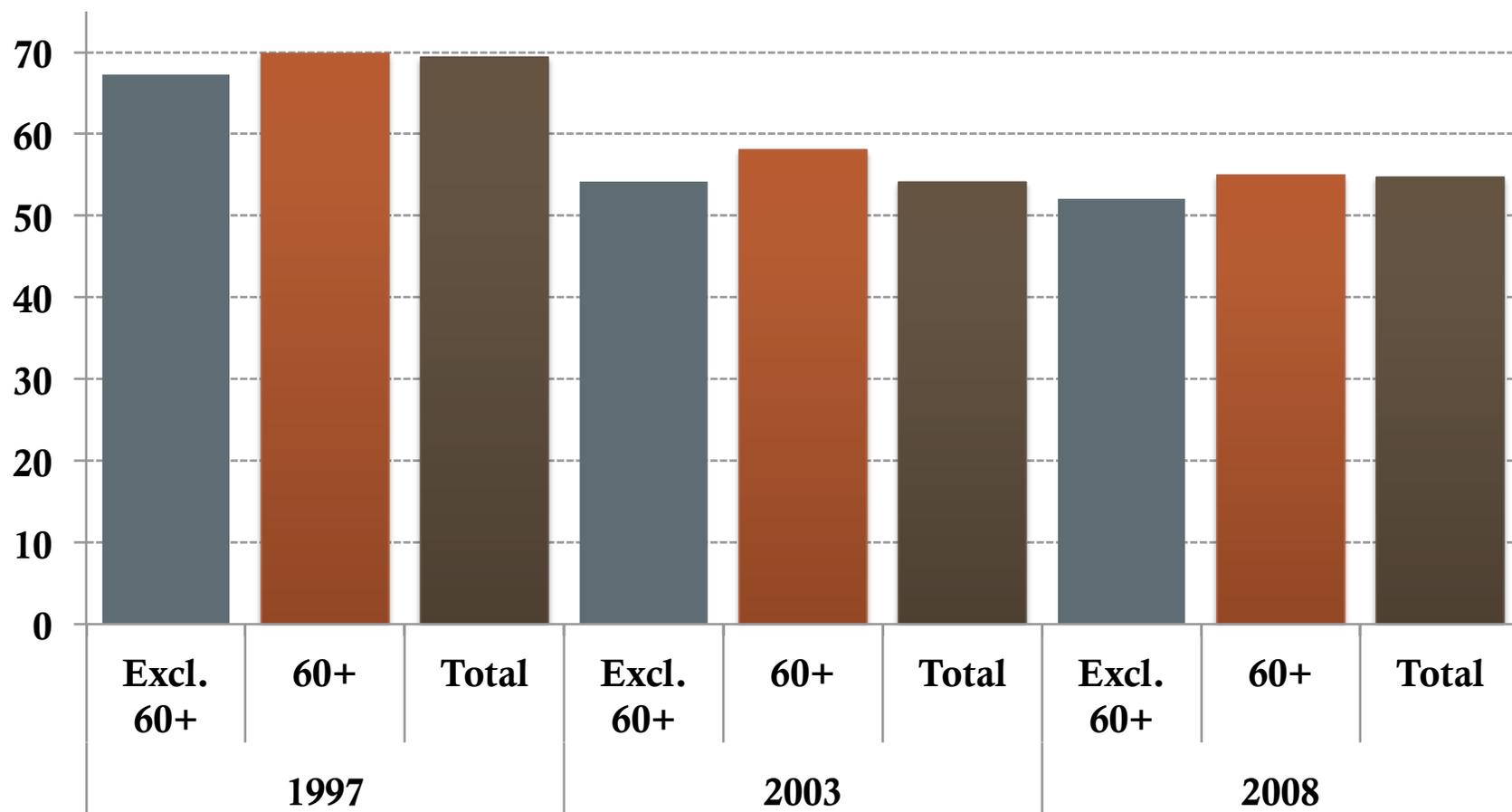
Desafios: Definir Idoso e Medir Pobreza:

- Definição de Políticas está intrinsecamente relacionada com a visão que se tem dos indivíduos mais velhos.
- Linhas de Pobreza de Consumo: Não distingue aqueles imediatamente acima; pressupõe distribuição equitativa dentro do agregado...

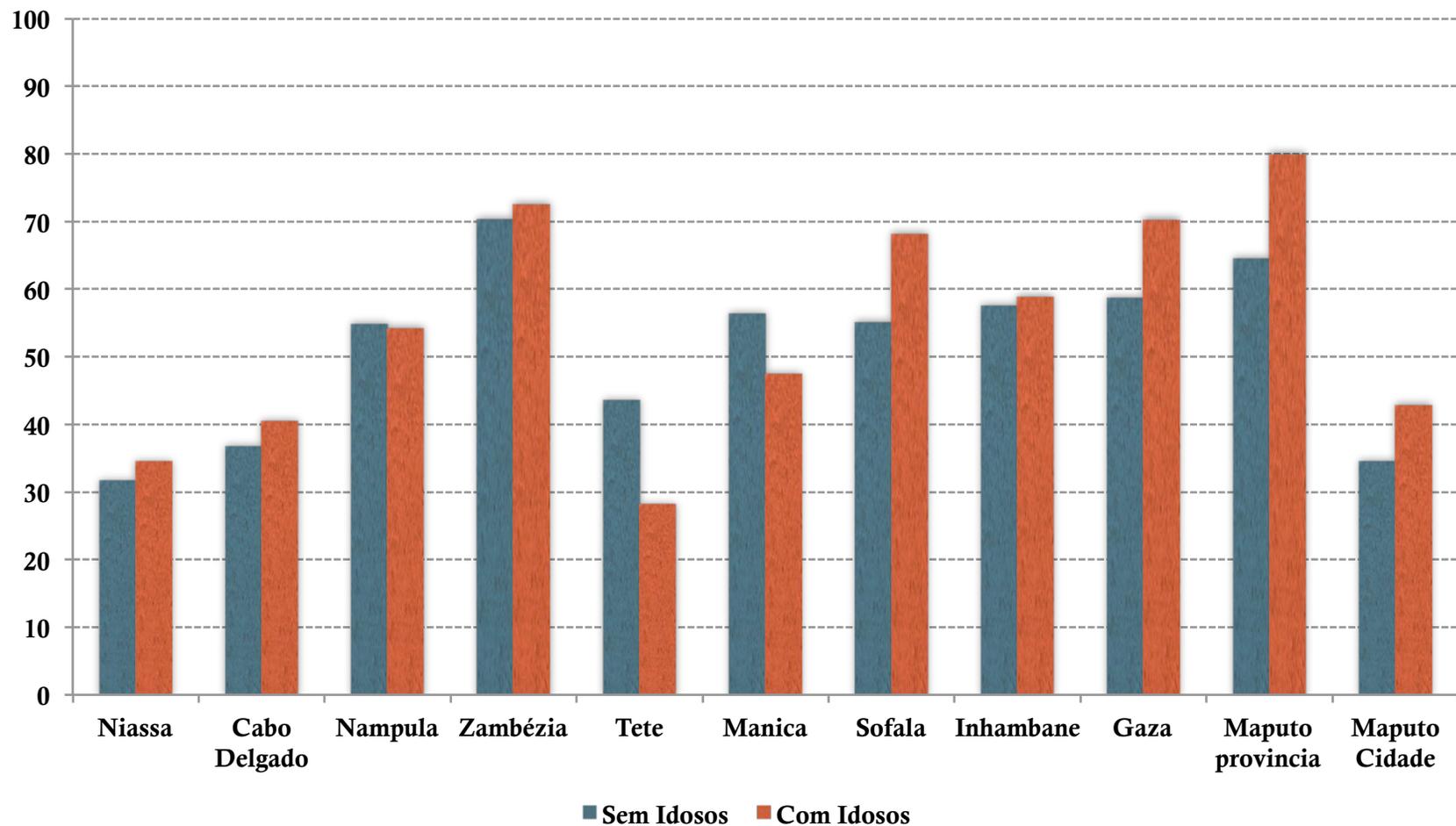
Taxa de Pobreza – Agregados Familiares com e sem idosos (2008)



Taxa de Pobreza: Linha de Pobreza Oficial, Agregados Familiares com e sem idosos (1997, 2003, 2009)

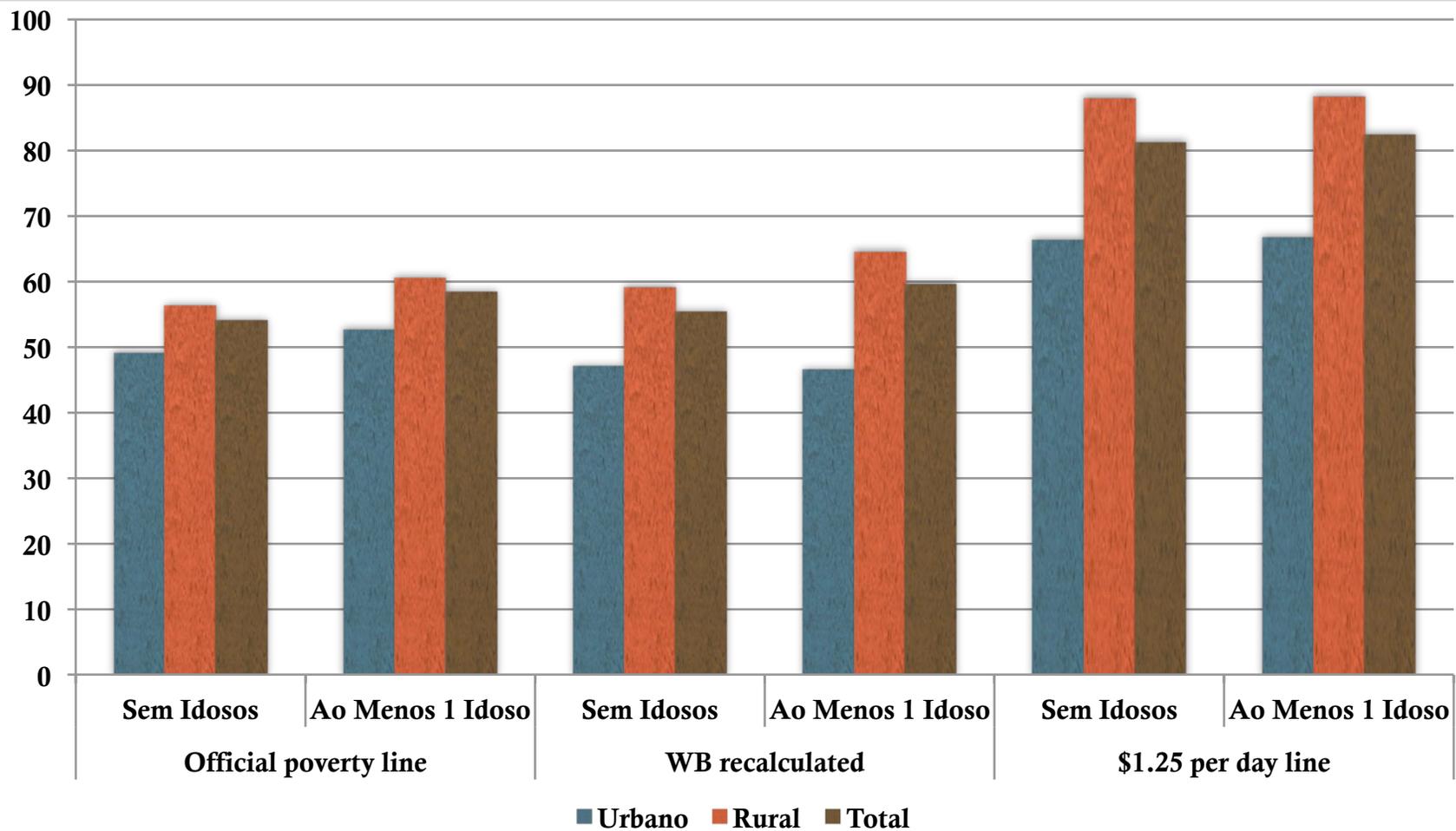


Taxa de Pobreza: Linha de Pobreza Oficial, Agregados Familiares com e sem idosos (2009)



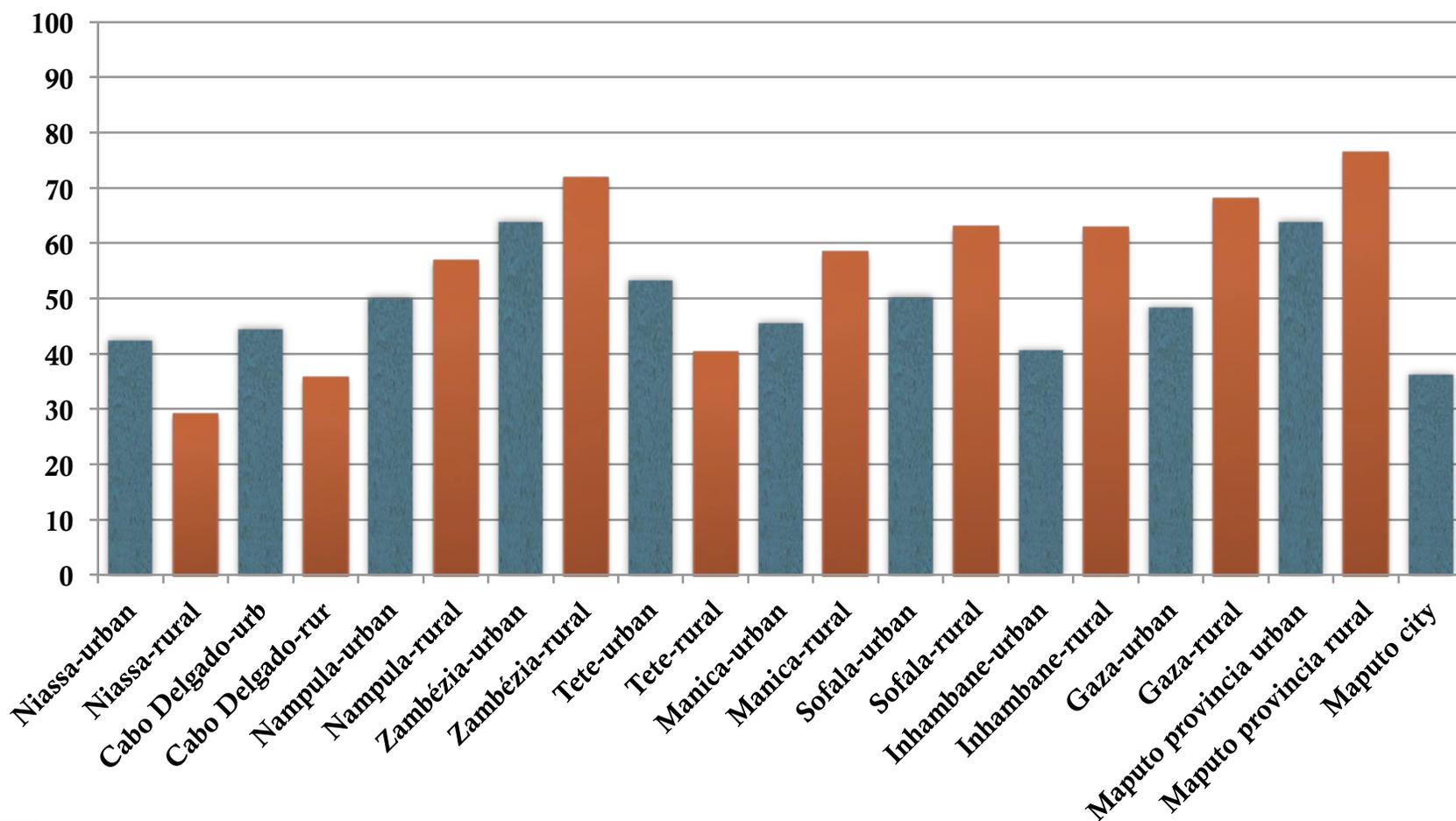
Fonte: INE

Taxa de Pobreza: Agregados Familiares com e sem idosos (Urbano, Rural e Total) - 2009



Fonte: INE

Taxa de Pobreza: Agregados Familiares com idosos (Urbano, Rural e Total) - 2009



Fonte: INE

Análise dos bens-duráveis:

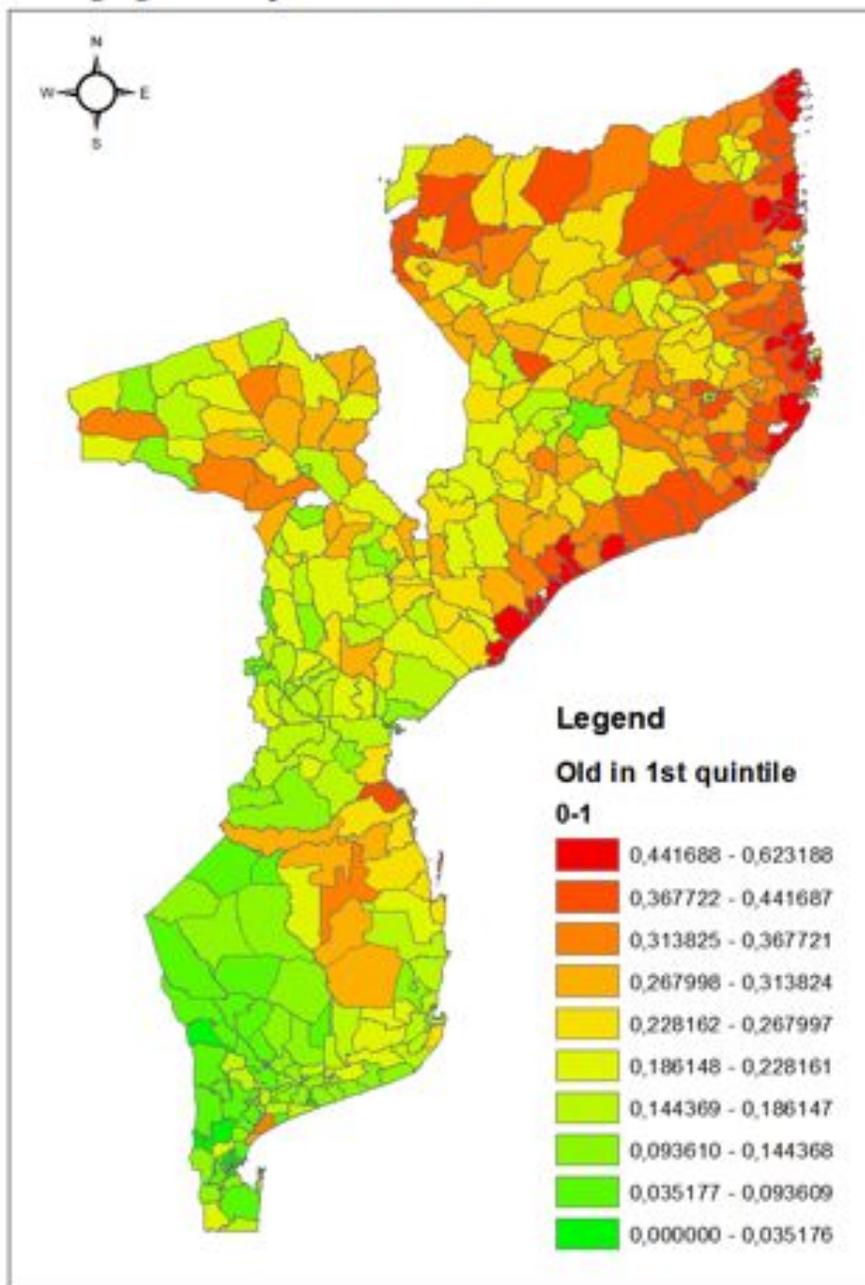
Índice de Morris:

- Presença ou não de determinado bem durável.
- Cálculo soma a presença de cada bem de acordo com a sua relativa “raridade”.
- Vantagens:
 - Abordagem Alternativa
 - Fonte de Informação diferente: Censo
 - Maior precisão na informação geográfica
 - Análise permite uma avaliação de longo-prazo
- Problemas:
 - Não distingue “qualidade do bem”
 - Bens duráveis \neq Activos

Distribuição segundo bens-duráveis (2008)

	Total	Sem idosos	Com idosos	1 idoso	2 idosos
1º quintil	20	19.43	22.8	24.24	16.06
2º quintil	20	20.56	17.26	17.31	17.17
3º quintil	20	20.17	19.17	19.1	19.57
4º quintil	20	19.98	20.08	19.64	22.22
5º quintil	20	19.86	20.69	19.71	24.98

Share of households with old members
belonging to first quintile of asset index



P.: Idosos são mais pobres do que o resto da população?

R.: Sim, agregados com idosos são em geral mais pobres, sendo este efeito amplificado nas zonas rurais e em determinadas regiões do país.

Envelhecimento: Conquista ou fardo?

Moçambique possui 1,2 milhões de pessoas com 60 +
É o 3º maior efectivo de idosos no sul de África.

17% dos Agregados Familiares possuem ao menos um idoso

Viver mais é uma das principais conquistas da humanidade. O que fazer para que esta conquista não seja transformado em um problema para a sociedade?

60% estão na pobreza absoluta (18 Meticais/dia).
82% vive com menos de \$1,25 (38 Meticais/dia)

3. PARA ALÉM DO ESPAÇO FISCAL

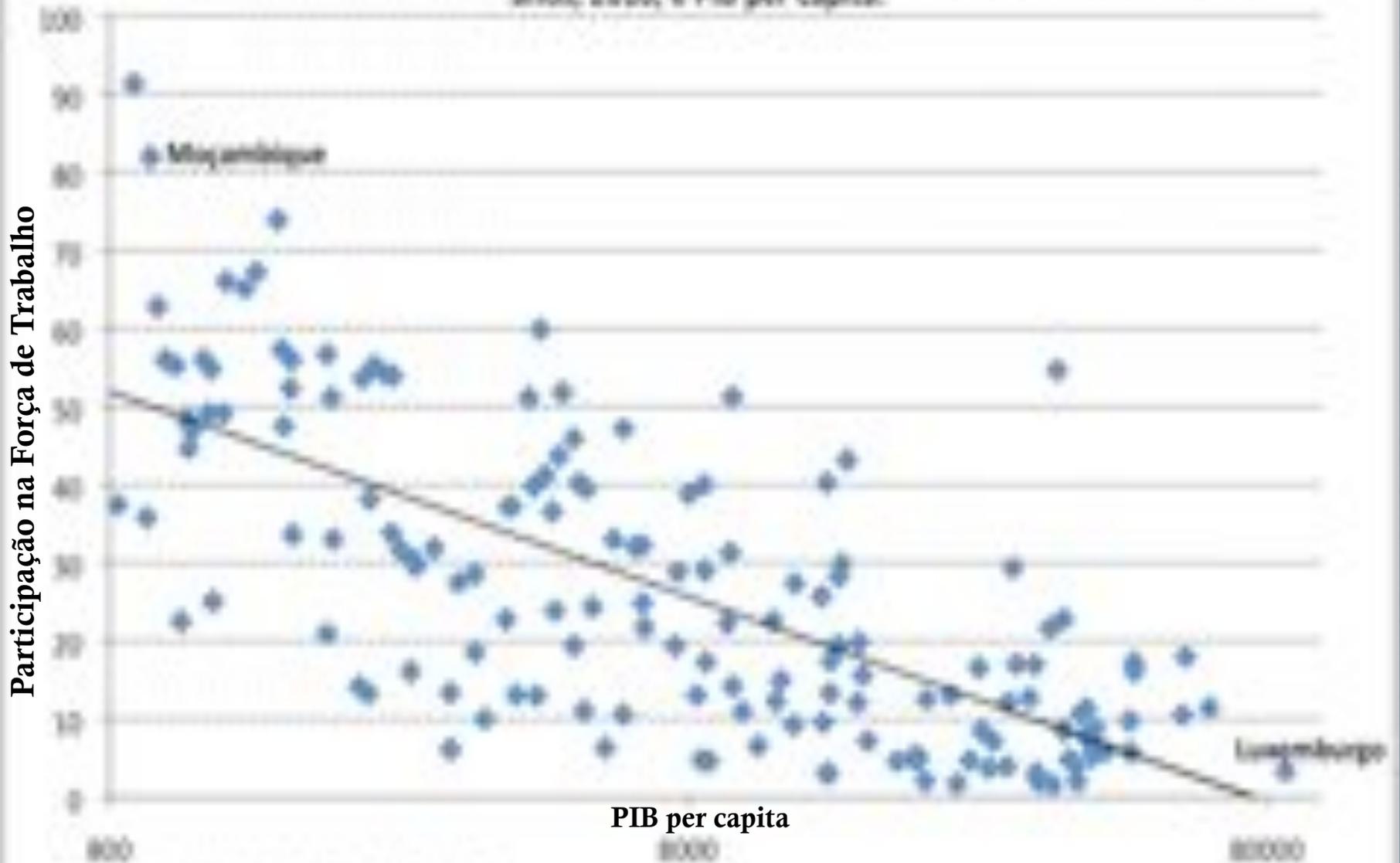
Indicadores Básicos:

Para 2012, o Sector de Bem-Estar Social moçambicano alocou cerca de US\$ 65 milhões, que é 1,1 por cento do Orçamento do Estado (OE), ou 0,4 por cento do PIB nominal para 2012. Os orçamentos para os programas de protecção social (incluindo PSSB, PASD e PSSAS) é de US\$ 37 milhões, que é 0,6 por cento do OE, ou 0,2 por cento do PIB nominal para 2012. O valor da transferência mensal dos PSSBs é de cerca de US\$ 5, enquanto o programa abrangeu cerca de 253.000 em 2011, ou cerca de 20 por cento das pessoas idosas. Um beneficiário de pensão do sistema contributivo recebe em média 8 meticais (US\$ 0,30) por dia ou US\$ 9 por mês (FDC and UNICEF, 2011).

Indicadores Básicos:²⁴

- Despesa pública com a protecção social (% do PIB): 3,96*
- Despesa pública com a saúde (% do PIB): 3,26*
- Percentagem de pessoas com 65 ou mais anos que são beneficiárias de pensão de velhice: 19,9*
- População activa a contribuir para a segurança social (%): 1,7*
- Número de contribuintes registados em programas de segurança social: 25.683**
- Número de beneficiários inscritos em programas de segurança social: 731.762**
- Número de beneficiários do PSSB: 217.683***
- Número de beneficiários do Programa de Acção Social Produtiva (Assistência Social): 4,029****
- Número de beneficiários do Programa de Geração de Rendimentos (Trabalho Social): 3,089****
- Número de beneficiários dos Serviços Sociais: 15,121****

Relação entre participação na força de trabalho dos Trabalhadores com 65 e mais anos, 2010, e PIB per capita.



Fonte: International Labour Office, LABORSTA

É Possível uma Pensão Universal para Idosos em Moçambique?

2 Respostas imediatas mais comuns

- Não. Porquê? Não há dinheiro
- Talvez – através da exploração dos recursos naturais, aumentando a receita pública fornecida pelos mega-projectos. Esta é a resposta à espera do “**milagre**” ou “**lotaria**” trazidos pelos recursos naturais (RNs).

A Resposta alternativa

- Em vez de ficar à espera do “milagre” ou “lotaria” dos RNs, defendemos a busca de uma solução alternativa, assente numa abordagem diferente relativamente às instituições e principais actores. Abordagem diferente principalmente em relação ao papel da população idosa na dinâmica demográfica, económica, social e política da sociedade moçambicana, seguindo uma abordagem estruturante, em vez de caritativa, paternalista e humilhante.
- A chave de uma protecção social dignificante está na qualidade das instituições, em vez da lucratividade dos RNs. Especialmente enquanto, e se, tais RNs continuarem controlados pelo Estado, em vez dos cidadãos, os legítimos donos e gestores. Um Estado vivendo para si próprio e para os seus agentes, enquanto a generalidade da população está abandonada à sua sorte.

Envelhecimento em Moçambique?

Transformação do discurso...

- **“Não é um tema relevante...”**
 - É importante MAS...
 - **“Não há dinheiro...”**
 - Há dinheiro MAS...
 - **“Não é uma prioridade...”**

Desenvolvimento de uma Cultura do Cuidado: O caso Moçambicano

- Moçambique ainda não conquistou a possibilidade de viver mais.
- Mesmo assim, para os privilegiados da longevidade, viver mais tem sido um “problema”.
- Edificação de um Sistema de Proteção Social Moderno é fundamental.
- Moçambique ainda pode e deve preservar o papel importante que os mais velhos desempenham na sociedade.

OPORTUNIDADE 1/2:

Por que estudar o envelhecimento?

- População Idosa merece atenção hoje!
 - 3º maior efectivo de idosos da África Austral: + de 1 milhão de pessoas (4,6% da pop).
- Preparar o futuro...
 - Envelhecimento é um fenómeno previsível.
- Parte fundamental do Tecido Social
 - Conquista não deve virar um problema
 - Idosos podem ser um recurso valioso para as sociedades, mas o seu potencial contributo não está garantido à partida.

OPORTUNIDADE 2/2:

Convite ao estudo do envelhecimento populacional em Moçambique:

- Descoberta de um tema quase que completamente inexplorado do ponto de vista acadêmico.
- N° de Pessoas com 60 ou + anos residentes em países em desenvolvimento deve quadruplicar. Enquanto a pop. com 80 ou + deve crescer 8X (UN, 2013): Moçambique é um bom exemplo (sucessivas duplicações da população idosa).
- Impacto da pesquisa pode ser determinante na orientação e definição de políticas públicas.
- LEMBRAR:
 - O estudo do envelhecimento populacional é multidisciplinar por natureza.
 - Não são apenas os idosos os beneficiados, mas principalmente as famílias e as gerações vindouras, que serão provavelmente os maiores beneficiados.

Mais informações:

<http://www.iese.ac.mz/age/age.html>

CONTACTO:

gustavo.toshiaki@gmail.com